

O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento antecipado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

DIRETOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

Camerad! Camerad!

Por mais de uma vez temos lido que os soldados alemães, ao verem aproximar-se os aliados nos seus vigorosos ataques de baioneta, atiram com as espingardas para o lado, erguendo as mãos em sinal de súplica, exclamando «Camerad! Camerad!». E' esta a forma por que os defensores da já célebre «Kultur» germânica imploram dos seus inimigos que lhes não façam mal e se rendem sem a mais leve resistencia áqueles. Tivemos de principio uma certa relutancia em acreditar na veracidade de tal afirmação. O ezército alemão é, sem dúvida, o mais disciplinado de todo o mundo. A sua preparação é tambem superior á dos ezércitos de todas as outras nações. A raça germânica considera-se como a que possui maior espirito guerreiro, sobrepondo-se ainda ás restantes pelos progressos materiaes a tal respeito realizados. A propria palavra Germania deriva, se bem nos lembra, de duas: *Wehr*, resistencia, valentia, e *Mann*, homem, formando o conjunto «*Werhmann*», ou Germania, que significa homem de guerra. A fama da grandeza e da valentia dos seus ezércitos era apregoada por toda a parte e por tal forma que infundia respeito ao mundo inteiro.

Vê-se, porém, agora que em nada são inferiores os ezércitos das nações aliadas, aos do *Kaiser*. E, ao referirmo-nos aos ezércitos, compreendemos n'este termo unica e simplesmente a preparação e disciplina militares, afastando d'ele por completo os membros d'esses ezércitos, os soldados. Sob este ponto de vista nenhuma dúvida nos resta de que os ezércitos aliados são absolutamente superiores aos do imperio

germânico. Preparando-se ha dezenas de anos para a guerra, por todos os modos e feitios, no campo da organização militar, da disciplina, da ciencia militar, da propria diplomacia e ainda no da mais perfeita e constante espionagem, o ezército de Guilherme II tinha a obrigação restrita de se ter posto em marcha e, invadindo os territorios das nações inimigas, hastear n'elas o pendão imperial, exclamando altivo por entre os largos vãos das suas aguias, como o valoroso capitão romano: *Veni, vidi, vici*. Mas de nada lhes serviu nem a longa preparação pela ciencia nem pela diplomacia, nem ainda pela espionagem e pela disciplina. Contra os novos meios de guerra que a ciencia militar alemã criou puzeram os aliados a inabalavel e indômita coragem dos seus soldados, auxiliada pelos ensinamentos dos seus sabios e dos seus generais. A diplomacia alemã, á qual preside a figura antipatica de Bülow, deu em nada. A disciplina do ezército gemanico não é uma disciplina no verdadeiro sentido da palavra. Os soldados são uns perfeitos manequins nas mãos dos superiores. Estes não incutem respeito aos inferiores mas simplesmente medo. D'esta forma não podem os pobres soldados amar a instituição militar que deve ter por fim tão sómente a criação d'uma grande familia devidamente organizada e preparada para em dado momento acorrer em defeza da sua Patria. E não se respeita quem se teme. Simplesmente no campo da espionagem conseguiu a Alemanha alguma coisa de favoravel para si. Espalhando elementos seus por todas as nações do mundo e em todos os ramos da atividade humana, desde a mais elevada situação á mais baixa, á forma dos discipulos de Loiola, o imperador Guilherme obteve facilmente um conhecimento estratégico perfeito

de todas as nações e da organização dos seus ezércitos, seu armamento, etc., ao mesmo tempo que criava dentro d'elas facções que lhe eram absolutamente afeiçoadas e que de muito lhe serviriam, como lhe têm servido, durante a guerra. Mas as coisas são como todos temos presenciado. Os ezércitos alemães, sem mais tir-te nem guar-te, invadiram a Belgica, o Luxemburgo e a França. Não houve uma offensa da França, um insulto da Belgica e nem sequer um gesto do Luxemburgo. Tão sómente a aguia germânica deliberára estender as suas azas mais longe, na completa realização dos seus ambiciosos sonhos de hegemonia mundial, facilmente reconhecidos na velha expressão nacional: «*Deutschland über alles*», a Alemanha acima de tudo. Esperava ela encontrar adormecidos os seus vizinhos e surpreendel-os na posse já dos seus territorios. Completa desilusão! Os soldados da França amam a sua terra natal e a luz da Justiça ainda se não apagou de vez no mundo. A Belgica martirisada ainda não perdeu de todo a vida e a civilização não é por enquanto uma mentira. A Inglaterra e a Italia provaram bem a veracidade da nossa afirmação. Ha só a notar uma grande desigualdade na luta. Os ezércitos germânicos batem-se pela treva, pela reação e pela desvairada ambição do seu chefe supremo. Os soldados aliados combatem pela civilização, pela justiça e pela defeza dos seus patrios lares. Aqueles são conduzidos á fôrça e, pela promessa de grandes e novas coisas, entram na luta com o pensamento na destruição, na violação, no vinho e no saque. Estes marcham para a frente da batalha com a ardente na vitória pela defeza da integridade das suas nações e atacam o inimigo cantando canções de amor e entusiasticos inos de guerra.

Aqueles acompanha-os a morte, a estes segue-os a glória. E é por isso que os soldados do *Kaiser*, ao verem rebrilhar á luz fulgurante do sol as baionetas dos soldados aliados, ou resplandecerem vagamente á luz dos foguetões e dos focos elétricos, nas irresistíveis investidas dos seus inegalaveis ataques á baioneta, atirando miseravelmente e cobardemente com a espingarda para o lado, erguem as poluídas mãos, exclamando n'uma atitude desvergonhada de cinismo e de súplica teatral: «Camerad! Camerad!».

PAULINO GOMES.

GENEROSIDADE

Pompeu havia deliberado exterminar todos os habitantes de Messina por se haverem ligado ao partido de Mário.

Stenio, governador da cidade, procurou Pompeu e disse-lhe:

—Com que justiça vae sacrificar-se tanta gente sem culpa, havendo um só homem digno de, como tal, ser considerado? Fui eu quem persuadiu os habitantes de Messina a tomar semelhante partido, sou eu portanto que devo ser punido.

Pompeu admirou a generosidade enorme d'aquelle homem e, em atenção a ela, perdoou a todos os demais.

E' típico este caso de generosidade relatado por Delacroix.

Nas mesmas condições se encontra est'outro de igual procedencia:

Emilia, avó de Cipião Emiliano, constituiu por herdeiro a este romano illustre.

A'lém dos diamantes, pedrarias e outras joias que formavam o seu espólio, essa dama possuía um grande número de vasos d'ouro e prata destinados aos sacrificios, carros, equipagens, grande número d'escravos d'um e outro sexo, etc.

Quando ela morreu, Cipião abandonou esse grande número de riquezas a sua mãe Papira que, repudiada por Paulo Emilio desde alguns anos, e não tendo meios para manter a opulencia do seu nascimento, levára uma vida obscura, não aparecendo nunca em público.

Quando a viram reaparecer no mundo, todos foram unânicos em elogiar o grande rasgo de generosidade que Cipião havia tido para com ela.

LUIZ LEITÃO.

MEDIDAS URGENTES

A affitiva situação em que se acha o paiz devido á gravissima crise que atravessa, sugere-nos a idéia de que o govêrno deveria tomar desde já (a não ser que se convoque o Congresso Nacional) e em virtude da Lei n.º 373 de 2 de setembro, de que está munido, as medidas seguintes e antes que a estação avance mais: Tornar obrigatoria em cada concelho a fundação dos Sindicatos Agrícolas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, criando-se junto de cada sindicato um posto agrario-zootecnico. As Camaras Municipaes regulariam dentro dos seus respetivos concelhos e d'acôrdo com os sindicatos, a importação, exportação e re-exportação dos gêneros indispensaveis á vida dos concelhos e em presença das tabelas mensaes dos gêneros.

Os proprietarios ruraes poderiam ainda semear em larga escala os cereaes para a panificação, garantindo-lhe o Govêrno a compra das colheitas ao cambio do dia, revertendo para a lavoura o dinheiro que deveria ser pago pelos cereaes ezóticos.

Como disse, o Govêrno acha-se autorizado pelo Parlamento com uma lei de tal latitude, que talvez possa dispensar a convocação do Congresso Nacional extraordinaria. Porém,

a lavoura é que não estará talvez, de acôrdo, porque os governos entram e saem com frequencia. Em resumo os governos vão-se e os povos ficam lutando com a miseria! Porém, parece-nos que algumas das medidas que apontamos, não podem dispensar a autorisação parlamentar, pois em parte referem-se á suspensão de certas leis que regulam a questão dos cereaes. A estação vaee avançando! Trigos só se podem semear o máximo até novembro, salvo o êrro, mas primeiro será preciso proceder aos alqueives e tudo isto leva tempo e dinheiro.

A questão dos adubos tambem dá que pensar á lavoura por ser uma coisa refutada indispensavel á agricultura. Ela é o proprio pão, mas ao preço de 21\$60 a tonelada em relação ás terras fracas, com o preço do trigo fino, quem lhe poderá chegar. O patriotismo dos lavradores portuguezes não chegará nunca a ponto de terem de perder para salvar o paiz! Façam o que quiserem...

M. G.

Comentarios & Noticias

A' Parceria dos Vapores Lisboenses.

Agora que começamos a sofrer os rigores do inverno, será bom que a Parceria dos Vapores Lisboenses não obrigue este povo a levantar-se n'um protesto a que tem jus, o qual é o de não aoctar que continuem ao serviço d'esta vila calhambeques ordinariísimos e sem as comodidades necessárias á vida comercial de Aldegallega como o «Frederico Guilherme», — que até anda de banda — «Luzitano» e outros que além de não oferecerem essas comodidades são perigosos para quem embarca n'elles. Fez-se o «Ataia» para o serviço d'esta vila, e é este barco que a Parceria deve aqui ter sempre nas carreiras. A não proceder assim cabe aos corpos administrativos entenderem-se com o govêrno para que um dos barcos aos Caminhos de Ferro do Sul aqui venha fazer as carreiras. Este povo não pôde nem deve consentir por mais tempo abusos da Senhora Parceria, como o de viajar á chuva, de pé e misturado com porcos mortos, gorduras, etc.

As carreiras da Aldegallega deixam á Parceria lucros bastantes, e se mais não deixam deve-se isso á sua má administração, do que não tem culpa este povo.

Só ella!...

E' extraordinaria sempre a maneira atrevida como aquella «gente» ali do convento, vê nos que não batem com as mãos no peito nem se persignam, uns caluniadores, uns arruaceiros, uns perseguidores de todos, uns maus, n'uma palavra: uma canalha desprezível, desnecessaria, demais na sociedade! Só «ella» encerra em si todas as «boas e santas virtudes», só «ella» tem jus á vida, só «ella» tem direito á critica, só «ella» pôde dizer o que muito bem lhe aprouver, só «ella» é que é o

tudo n'esta pequena região trans-tagana. Esquecem ou fingem não perceber que são tudo e mais alguma coisa d'aquilo que bolsam sobre todos aqueles que se não deixam ir nas graças de Santo Antonio...

Pois fiquem-se lá com as suas «virtudes» e deixem cá os «desprezíveis» socegados.

Nada lhes devem e nada lhes pedirão!

Polícia ao serviço dos viajantes.

O dr. José d'Ataide, director da Repartição de Turismo, esteve ha dias com o sr. dr. Antonio da Fonseca, chefe de gabinete do sr. ministro do interior, tratando da annunciada reforma da policia cívica, pedindo que pela mesma reforma seja criada uma policia especial destinada ao serviço dos viajantes, sendo-lhes confiado o policiamento dos caes e estações ferroviarias.

Um bom conselheiro!...

O órgão do convento das bicas, comentando uma carta que tambem nós publicámos d'um individuo seu correligionario a quem n'aquella ocasião o rubor chegou ás faces por causa d'uns rumores que correram, aconselha o sinatario da epistola a liquidar taes assuntos na praça pública e a cavallo marinho.

Não sabemos quem é o conselheiro. Mas não se nos dá de apostar como é carteirista ou moitante habituado a viver á custa alheia.

Pois venha agora com o seu cavallo marinho ou com a sua navalha de ponta e mola e nós o receberemos condignamente... a bico de bota ou a escarro.

Experimente o conselheiro!...

Carta

Sr. Redator:

N'esta data acabo de enviar á redação do jornal «Evolução», que se publica n'esta vila, a seguinte carta que, agradecido, muito lhe fico publicando a no seu acreditado semanario «O Domingo»:

Sr. Redator da «Evolução»:

Lendo eu no seu jornal uma carta do muito conhecido Joaquim Augusto da Silva, e ainda mais conhecido por «O Marreco do Anica», de que eu havia dito que ele, «O Marreco», tinha burlado o sr. José de Sousa Ferra Junior n'uma quantia aproximada a 100\$000 réis, facto que eu affirmára — diz ainda «O Marreco» — ter ouvido do proprio sr. Ferra e em sua casa, cumpre-me o dever de declarar que tive conhecimento de tudo e nada disse senão depois de ter ouvido a diversos individuos no estabelecimento do sr. João Bento das Neves e no Hotel Republica.

Ha bem poucos dias tive eu, como o «Marreco» muito bem deve estar lembrado, uma conta para ele, e deve vêr que se eu quizesse fazer alarde das suas dividas, tinha uma boa ocasião, e tão boa ella era que o caso levou o «Marreco», por causa da sua peçonhenta lingua, a fazer uma retratação que foi por elle assinada e publicada nos dois jornais d'esta vila, sem o que iria bater com os costados na cadeia.

Sou de v., etc. — Francisco Bernardo da Silveira (Cheirinha).

Grupo de escoteiros n.º 20.

Em nome do Grupo de Escoteiros d'esta vila faço votos para o completo restabelecimento do nosso amigo e sub guia do mesmo grupo, sr. José Porfirio Ezequiel. — Ejarque.

COFRE DE PEROLAS

O BINÓCULO

*Ao teatro fóra o meu irrequieto amor
E não tendo binóculo, emprestei-lhe o meu.
Estava linda e em todo o seu esplendor,
Ora olhava pro palco, ora pro Céu!*

*Uns quinze anos, quando muito, teria ella,
De feições delicadas e delgada cintura,
Prinçeza da terra e ainda donzela,
Gentil modêlo pra uma pintura!*

*A cadeira do teatro, onde se sentava,
Seu corpo airoso fazia tremer,
E a prinçeza, aplaudia, ria e chorava!*

*Oh! quem as suas lágrimas poderá beber,
Que pra sempre a sede lhe passava.
Feliz do binóculo que as pôde sorver!...*

ESPECTADOR DA GERAL.

Prisão

Foi prêsno na vila da Moita no dia 27 e conduzido ás cadeias d'esta comarca por ter agredido n'aquella vila o fotografo-amador Evaristo Augusto Guedes, o vendedor de peixe Alvaro da Silva Lemos, solteiro, de 23 anos de idade, natural e residente da mesma vila da Moita.

Julgamento do regedor

Começou quinta feira passada e não na segunda como estava marcado, o julgamento do regedor d'esta paróquia, sr. Domingos da Silva Russo, devendo terminar amanhã conforme fóra mareado pelo meritissimo presidente do tribunal.

Catálogos de Inverno

Des importantissimos Artizans Grandela acabámos de receber dois lindos catálogos de artigos para a estação de inverno, que agradecemos.

Joaquim Fernandes Pinhão.

Faleceu segunda feira passada, pelas 23 horas, vítima de uma lesão cardíaca de que vinha soffrendo ha muito, o nosso assinante e amigo, sr. Joaquim Fernandes Pinhão, honrado e muito estimado negociante d'esta vila. Joaquim Fernandes Pinhão era verificador substituto da camara municipal d'este concelho e gozava das geraes simpatias de todos quantos tiveram o ensejo de tratar com elle. Dotado de um carácter afavel e cativante a sua morte causou verdadeira mágnua, sendo geral e profundamente sentida. O seu funeral realisou-se no dia seguinte, pelas vinte horas, sendo muito concorrido, fazendo-se representar, além d'outras corporações, a camara municipal d'este concelho pelo nosso amigo e illustre colaborador, sr. dr. Paulino Gomes. O extinto contava 63 anos de idade e deixa viuva e filhos que lamentam a perda de um exemplar esposo e pae dedicadissimo.

A' enlutada familia os nossos sentidos pêsames.

Agostinho Fortes

Tendo o illustre professor, sr. Agostinho Fortes, sido convidado pelo nosso dedicado colaborador, sr. Madureira Chaves, a vir a Aldegallega fazer uma conferencia pública na sala das sessões da camara municipal para esse fim cedida pela comissão executiva da mesma camara, sua ex.ª, accedendo ao pedido feito, respon-

den que viria em qualquer dia do prócimo mez de novembro.

A conferencia versará sobre a construção de estabelecimentos de caridade em Portugal.

Julgamentos

Responderam no tribunal judicial d'esta comarca: dia 25, Julio dos Santos, o «Fava rica», de 17 anos de idade, solteiro, trabalhador, natural de Lisboa e residente n'esta vila, acusado do crime de furto de galinhas a Joaquim Fresca, condenado em 10 dias de prisão e 3 de multa a dez centavos por dia. O «Fava rica» declarou ao sr. juiz que fóra instigado á prática d'aquelle furto e de outros que estavam já permeditados, por um tal José Raposo, d'esta vila. O presidente do tribunal mandou com vista ao ministerio público as declarações ali prestadas pelo réo «Fava rica»; Manuel da Cruz Neto, de 22 anos de idade, solteiro, trabalhador, natural de Abreu Grande, freguezia de Palmela, comarca de Setubal, acusado de ter da do duas facadas nas costas de Ismael Carraça, condenado em 18 mezes de prisão e 12 de multa remiveis a dez centavos por dia; 28, Guilhermino dos Santos, de 27 anos de idade, casado, trabalhador, natural de Alhos Vedros, d'esta comarca, acusado de ofensas corporaes n'uma mulher, condenado em nove mezes de prisão e noventa dias de multa a dez centavos por dia; 29, Antonio Bôlo, de 35 anos de idade, viuvo, trabalhador, natural d'esta vila, acusado de homicidio involuntario na pessoa de Manuel d'Oliveira Canelas, tambem natural d'esta vila e de uma facada na face esquerda de Eugenio dos Santos André, condenado em dois anos de prisão correccional. A defeza esteve a cargo do habil advogado e nosso illustre amigo dr. Paulino Gomes, que pronunciou um discurso brilhantissimo, e que em tudo serviu para que ao réo fosse dada tão aliviada pena.

—Na prócima sêsta feira effectuar-se-ha o julgamento em audiencia geral de José Corneta, acusado de, com um punhado de cal, cegar uma eriança.

Teófilo Braga

Projeta-se para o dia 14 do prócimo mez de maio, em Lisboa, no Eden-Theatro, uma grande e surpreendente «matinée» de homenagem ao sabio professor e grande portuguez, sr. dr. Teófilo Braga.

Subscrição para a construção de um hospital em Aldegallega.

Transporte...	1:194\$763
Antonio Julio Pereira Moutinho...	5\$00
Antonio Lourenço Gonçalves.....	5\$00
Soma.....	1:204\$763

As cartas do órgão evolucionista local. — Um arreeiro tornado conselheiro.

Toda a gente n'esta vila leu, apreciou e comentou duas cartas publicadas no órgão evolucionista local de domingo passado, das quaes tambem publicámos uma a pedido do seu sinatario com autorisação para d'ela cortarmos o que entendessemos. Nada cortamos porque nada ella tinha que cortar, pois era nem mais nem menos que a affirmação da veracidade dos «rumores» que o «queixoso» tomára para si e que ninguém talvez o soubesse se as cartas não viessem a público. Mas a acrescentar a isto temos que a carta que o sr. Ferra «sómente assinou», diz: «é absolutamente falso que tal se dissesse em minha casa». Ora parece nos que o sr. Ferra não tem só licença para falar em sua casa e que fóra d'ella, pôde, muito naturalmente, dizer o que muito bem quizer. Foi pois o que se deu e mais alguma coisa peor que não ha necessidade de vir para aqui.

Não mecheriamos no assunto, e limitar-nos-íamos ao que dissemos no número passado d'«O Domingo», se o arreeiro do órgão evolucionista local não viesse boçalmente afirmar «que tinhamos mentido, que a calúnia estava desfeita e que assuntos d'aquelles não se liquidam na imprensa mas sim na praça pública a cavallo marinho».

O processo não pôde ser mais jesuitico, nem o arreeiro mais cobarde.

Teatro Recreio Popular

Tem feito as delicias do povo aldegalense a notavel cantora Duqueza X, que para despedida apresentará ôje um programa escolhido, cantando o suicidio da «Gioconda», «Vally», «Se», «Ideale» e o fado «Maria Vitória». Além da ezimia cantora, tem o público no elegante teatro Recreio Popular um magnifico programa cinematografico em ambas as sessões onde será exhibido o extraordinario «film» «As duas mães», que será corrido em duas partes.

O Inverno

Visitou-nos já esta desagradavel quadra do ano. Vem arrogante e carrancuda arrefecendo nos de repente e molhando-nos inesperada e traiçoeiramente, sem nos dizer: «agua vae». Mas no meio de tudo isto ainda ha quem se ria do mal e n'este caso estão os agricultores que pôdem já dar começo aos seus trabalhos.

Que sejam muito felizes.

Antonio Augusto dos Santos, «O Barrelão»

Faz amanhã oito anos que este nosso pobre amigo e dedicado correligionario faleceu repentinamente quando, defronte do tribunal judicial d'esta vila, teve conhecimento da aggressão traiçoeira de que fóra momentos antes vítima seu cunhado e nosso amigo e correligionario Jacinto Augusto Tavares Ramalho. Antonio Augusto dos Santos só pôde pronunciar, ao ter conhecimento de

facto: «aqui está a obra da canção...» caindo sem poder terminar a frase.

Se lhe fosse possível voltar e ver as metamorfozes porque tudo isto tem passado.

Pobre Santos!

Nota semanal

O dono d'um estabelecimento para o caixairo vendo apróximarse d'ele um mudo:

— Não fies nada ao mudo.
— Porquê, patrão?!

Porque os mudos não têm palavra.

Congresso municipalista

O nosso illustre colaborador e amigo, sr. General Madureira Chaves, tomou parte no Congresso dos Municípios Alemtejanos como representante de Elvas.

Kermesse

Promovida pela incançavel direção da distinta Banda Democrática de Aldegalega, realisar-se-ha no próximo domingo, á tarde, uma animadissima kermesse na praça 1.º de Maio. Esta festa será abrilhantada pela Banda Democratica que no seu coreto ezeccutará novas peças musicas devidas á pena brilhante do afamado compositor e seu-mestre, nosso velho amigo Domingos Candido Lacomba.

E' mais um dia de animada festa em Aldegalega devido á Banda Democratica.

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 27 do corrente

Sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio e com a assistencia dos veriadores, cidadãos Antonio Cristiano Saloio, José Teodozio da Silva e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho foi realisada a sessão ordinaria de 27 do corrente, tomando-se as seguintes deliberações, após a leitura dos seguintes officios:

Da Sociedade de Propaganda de Portugal, comunicando que remetera á camara um exemplar do último folheto que havia publicado e de que mandára fazer edição franco-ingleza-espanhola; da Inspção Escolar do Circulo de Setubal chamando a atencção da comissáo ezeccutiva d'esta vila para o aviso publicado a páginas 3:131 do Diario n.º 243—2.ª série, de 20 do corrente e rogando que se chame a atencção das respectivas Juntas de Paróquia d'este concelho para o mesmo aviso; do engenheiro diretor do serviço de contabilidade e Tezouraria dos Caminhos de Ferro do Estado acusando a recção do vale de correio, na importancia de 8\$65 e enviando o respetivo recibo; circular da companhia Horticola-Agricola Portuense comunicando que vae enviar os respetivos catalogos; officio da professora official do sexo masculino da vila de Canha comunicando que entrou em ezercicio no dia 17 do corrente; outro da professora do sexo feminino da mesma vila de Canha, comunicando que tencionava tomar conta do lugar no dia 26 do corrente; officio do chefe da 1.ª repartição da secretaria da direção dos hospitaes civis de Lisboa pedindo a guia referente a José Póvoa, natural de Sarilhos Grandes; outro pedindo guia referente a Manuel Francisco, natural de Fréchas, e residente n'esta vila; officio dos professores officiaes d'esta vila dirigindo um apêlo á camara para que o aumento de vencimentos lhes seja contado a principiar no próximo

mez de novembro; officio do sr. delegado do procurador da Republica, pedindo para que seja substituida a servical da limpeza do tribunal; officio do sr. administrador do concelho pedindo ao sr. presidente da comissáo ezeccutiva para o informar dos sitios provaes onde possa haver jôgo ilícito, tendo em atencção as espécies de jogos.

Deliberações: — Remeter as guias referentes a José Póvoa e Manuel Francisco entrados nos hospitaes civis de Lisboa; levar para o Senado o officio respeitante aos professores primarios do concelho; comunicar á professora official do sexo masculino da vila de Canha, comunicando lhe que póde fazer a abertura do curso nocturno; lançar na ata um voto de sentimento pelo falecimento do veriador substituto, sr. Joaquim Fernandes Pinhão, dando-se conhecimento d'esta resolução á familia do extinto; lançar na acta um voto de sentimento pelo falecimento do filho do illustre senador, sr. dr. Estevam de Vasconcelos; pôr em arremataçáo os diferentes impostos indirectos, portos de lamas, etc.

ESCOTISMO

Vantagens moraes e intellectuaes do escotismo.

Muito nós teriamos a dizer sobre a educação moral dos Escoteiros. Porém, para não sermos longos, em poucas palavras vamos tentar dar uma pequena idéia d'essa educação.

Logo que o rapaz entra no Escotismo, um acto soléne e respeitoso se lhe faz ezeccutar: — o juramento pela sua honra do cumprimento d'estes trez principios:

- 1.º Ser fiel á Patria e á Republica.
- 2.º Ajudar os seus semelhantes sempre que eles o necessitem.
- 3.º Obedecer á lei dos Escoteiros.

São os principios d'esta lei a base da educação moral dos Escoteiros.

Ele é amigo de todos, humanitario para com os animaes, delicado, honesto e fiel cumpridor dos seus deveres.

O Escoteiro, devido á sua educação, não se intimida com o resultado de qualquer facto succedido, seja ele qual for, o que lhe servirá de grande alcance, quando soldado e em batalha.

Como rapaz ajuizado ponderará os factos ou as coisas e tentará dar-lhes a melhor solução.

E' obediente e disciplinado, seguindo sem discussáo as ordens dos seus superiores ou paes.

Ele fará deligencia de praticar todos os dias uma boa acção, pelo menos, aliviando assim os inúmeros males da humanidade.

Intellectualmente desenvolve a sua intelligencia, em palestras feitas entre escoteiros, aprendendo linguas, escrituração comercial, e uma infinidade de conhecimentos uteis e interessantes que empregará na sua vida civil.

ANUNCIOS

Venda de propriedades

Vendem-se todas as

propriedades pertencentes á herança de Francisco da Silva situadas na rua Mártir de Montjuich, d'esta vila, e uma casa na Atalaia onde em tempos esteve instalada a escola official.

Recebem-se propostas e prestam-se esclarecimentos nos escritorios do sr. dr. Paulino Gomes, n'esta vila, e de Antonio Ribas de Avelar, solicitador encartado e contador da 6ª vara civil, na calçada de S. Francisco, 45 — 1.º D., Lisboa.

ANUNCIO

Vende-se um predio urbano composto de quatro moradas de casas conjuntas, situado no sitio da Hortinha, d'este concelho, pertencente que foi ao falecido Manuel José Aguideiro. Trata-se com o solicitador Guerreiro, n'esta vila.

BATATA

De primeira qualidade, para semente, tem, para vender, Antonio Joaquim Relogio Junior, n'esta vila.

Formigida "ROSELENE"
 Formigida "ROSELENE" é a melhor preparada até hoje conhecida para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e formigas. Preço 20 cent.
 Único depositario em Aldegalega, Severo das Neves Loureiro, Rua Almirante Reis 75
 Muito cuidado com as crianças e animaes domesticos.

DINHEIRO

Empresta-se garantido com hipoteca. N'esta redação se diz.

AOS VINICULTORES

Participa Gregorio Gil que na sua fábrica se compram os bagaços d'uva a 10 réis o kilo em vez de 8 como estava anunciado. Previne-se tambem os

que já fixaram negocio a 8 réis que receberão a 10, ou seja a 150 réis por cada arroba de 15 kilos.

600\$00

Empresta-se esta quantia sob primeira hipoteca. N'esta redação se diz.

ANUNCIO

Vendem-se ou arrendam-se duas fazendas, uma em Vila Nova e outra no Corte dos Baceios, d'esta vila, predios estes que pertenceram a Joaquim Antonio Roza. Trata-se do ajuste com o solicitador Guerreiro, n'esta vila.

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL
 O LEVANTAMENTO NACIONAL
 O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA**

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causa do pelas suas informações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de incapacitação para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

**COMPANHIA GERAL DE CREDITO
 PREDIAL PORTUGUEZ**

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Sede Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÉ N.º 12.

LISBOA

Esta Companhia realiza atualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissáo, amortisaçáo e depreciaçáo dos titulos é inferior a 7%, tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaisquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALEGA DO RIBATEJO, ou directamente á sede da Companhia.

737

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretaci3n será resuelta por los Herederos del Marques de Tulesco Chalet Bela Vista—Lisb3a Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisb3a.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

**BATATA E
 ERVILHA**

Muito boas para semente, vende Antonio Baptista Verdades, rua da Fábrica, n.º 75—Aldegalega.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700) A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82 LISBOA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, pararicio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéia, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisbõa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel illusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarchica do que a monarchia velha. A monarchia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisbõa. Preço, 5 centavos.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios, Cartas commerciaes e de amizade Dialogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30 Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40 A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou sêlos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Clément, Grützner e Memoria e motocicletas F. N. 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12 ALDEGALEGA



ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA